ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 28 DE MARÇO NUMERO 71.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diário, pateo da Matriz de S Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignado

Quinta— *S. Valentim* Aud. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch de t P aos 54 m da t
Sexta feira— *S Margar*— Aud do Ouv da Com de m. e do O do Civ e Ch de t P. as 6 h 54 minutos da m

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremes apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

RIO DE JANEIRO.

PElos Paquetes Constaça, e Leopoldina recebemos folhas até 22 de Fevereiro, das quaes colligimos estar a Capital em socego.

— No Jornal do Commercio de 20 de Fevereiro lê se a seguinte correspondencia que dá idéa do infeliz estado a que se acha reduzido o bello destricto de Campos, em cõsequencia da enchente do Rio Parahiba.

" *Snr. Redactor.*— Campos 5 de Fevereiro de 1833.— Como o seu interessante Jornal gira por todo o imperio, cumpre-me rogar-lhe não seja indifferente aos males dos Campistas, hoje desgraçados. Hum diluvio veio inundar todo este paiz que desde o dia 1. do corrente até hoje, se acha todo debaixo de agoa. Os proprietarios que se consideravão felizes no dia 31 do passado, achão-se hoje desgraçados!! Suas propriedades demolidas pelas agoas, animaes mortos, plantações perdidas, e expostos a miseria, e a desgraça, e alguns perdendo a vida! Parte da villa foi victima desta miseria, parte dos Edificios arruinados, as familias citiadas expostas ao tempo no meio das agoas; algumas se recolherão as Igrejas mais altas, mas ahi lhe faltão todos os meios; a fome principia, e a peste he a consequencia certa. Não se podem calcular os prejuizos porque não se sabe de nada do reconcavo por falta de communicação, mas a perda deve subir a mais de 50 milhões de cruzados!! Todos ficão desgraçados, se não directa, indirectamente: por que seus parentes, seus amigos soffrerão. A villa está citiada, somente reduzida á parte de 2 ruas e á praça principal; a safra de assucar perdida, as plantações não existem; os engenhos cahidos, os gados boiando e morrendo; em fim a maior das calamidades publicas nos afflige; e se o Braço do Governo nos não socorrer seremos todos victimas!!! Dinheiro e maquinas para esgoto he o que precisamos, e alguma Commissão Medica para nos pôr a salvo da epidemia que principia, se o Governo ou a Legislatura for indifferente as nossas desgraças; este povo desespera, e a consequencia pode ser triste. Hum paiz que precisava de população, e que faz talvez a quarta parte da Provincia do Rio de Janeiro, e o mais florescente do Imperio está arruinado e sem recursos; o seu empenho por cauza da escravatura, e baixa nos seos generos agricolas, com a diminuição da passada safra proveniente da secca e peste nos poz definhados; ponhamos nossas esperanças no futuro, este nos he fatal! e que esperamos nós? A morte, a desesperação he hoje a nossa esperança, se o Governo nos não accudir. O Rio principia a baixar muito de vagar, mas o mal não tem remedio.

Hum seu assignante.

BAHIA.

DEpois de circularem por muitos dias boatos vagos de rusgas, e banzeis, os quaes com effeito tem incommodado os Cidadãos, e trasido em continua vigilancia as Authoridades, appareceo finalmente no dia 8 do corrente, um desses loucos banzeis, que tem infestado esta pobre Provincia, tendo sido precedido das circunstancias seguintes. Depois de 3 dias que se dizia pu-

blicamente que os presos da Fortaleza do mar tentavão huma sublevação, seguindo-se como resultado de taes boatos, a mudança do Commandante da mesma Fortaleza, sem que estejamos ao facto da rasão sufficiente desse procedimento do Governo. Os Quarteis Militares se conservarão em armas durante algumas noites, e patrulhas multiplicadas das Guardas Nacionaes mostravão bem claramente, que a manutenção da ordem não era indifferente aos Cidadãos encarregados de nossa commum defeza.

Nós, apezar de tantas e multiplicadas denuncias e indicios, demos pouca attenção ao premeditado banzé, e mesmo reprovamos as grandes cautellas, ou alarmes nocturnos, que continuarão por muitas noites. Porem fomos illudido; talvez por formarmos melhor idéa dos safados Banselistas de nossa Patria. No dia 8, com effeito, pelas onze horas e meia da noite, dirigio-se o muito digno Senhor Juiz de Paz da Freguezia da Sé Ignacio Manoel da Porciuncula á nossa residencia e nos anunciou a apparição da pronosticada rusga, e as ordens do Exm. Presidente para convocar immediatamente as Guardas Nacionaes.

Em poucos instantes as ruas se acharão occupadas em suas embocaduros, e forças consideraveis se acharão collocadas por diversas partes da Cidade (baixa, Caminho novo, Agua de Meninos, Carmo, Baixa dos Sapateiros, Pilourinho, Praça de Palacio, e em Santa Anna, por detraz do Muro das Freiras do Desterro, communicando-se todos esses pontos por sentinellas seguidas em pequena distancia. Todo esse movimento foi quasi voluntario, filho do fervor dos Cidadãos Guardas, ou de seus dignos Commandantes. Os Corpos de linha se conservarão em seus Quarteis com demonstrações não equivocas de sua adhesão a ordem, e ás leis. A força de linha, que se postou no alto do Carmo, não deo menos evidentes provas de seus sentimentos. Cumpre-nos porem dizer, que nos surprehendeo bastante o bom arranjo de alguma força Nacional que se apresentou da Praia e da Sé com Rua do Paço, e a final, de S. Anna, porque o Governo tem esquecido esta brilhante e util instituição, que hoje tem tocado o ultimo grão de sua decadencia! Alguns Batalhões estavão sem armas, sem munição, sem Commandantes, e sem ordem alguma, e o nosso Exm Governo deve ter consideravel parte nesta imputação, que pela sua importancia lhe merecia uma outra disposição favoravel.

A conducta da Infantaria Permanente saptisfaz nossos desejos, porem a Cavallaria deixando se surprehender por meia duzia de indignos, deixa pensar que em seo seio não existem muita disciplina e arranjo. Nós ja á muito tempo temos ouvido dizer que o Corpo Permanente não conserva actualmente aquelle espirito de disciplina que tanto abrilhantou seo começo nos tempos do Senhor Paim. Essas circunstancias muito nos sensibilisão, por isso que haviamos asseverado repetidas vezes, que o Corpo Permanente desta Cidade compensava a despeza de 90 contos, que a Provincia faz com sua sustentação. Queirão os Ceos que o Governo tome sobre si com muita seriedade um tal objecto, e que lance mão deste feliz acontecimento, filho talvez do azar, para nortear suas medidas e as justas intenções que lhe suppomos. Tornamos a repetir com muita seriedade, que deve haver mais energia da parte do Governo, acertadas providencias, e uma summa attenção com os Corpos Nacionaes, e com o Permanente. Pelas onze horas e meia, pouco mais ou menos, foi que teve lugar a surpreza do Quartel da Cavallaria, por meia duzia de homens, os quaes a final repelidos pelos Guardas, depois de haverem estes restaurado a perturbação proveniente da inexperada empresa, forão reforçados por seos consocios e cercarão a coxia, do que resultou a fuga precepitada de muitos Guardas, uns desarmados, e outros sem cavalgaduras; successo este, que fez alguma impressão nos animos dos que ouvião a exagerada narração do ataque, pelo que soarão logo as cornetas á rebate pelas ruas.

Com aproximação de forças Nacionaes, que para aquelle ponto se expedirão, e em consequencia das disposições dos restos da Cavallaria e alguns da Infantaria Permanente, os facciosos (se lhes podemos dar esse nome, porque os classificamos em ladrões de cavallos) se retirarão precipitadamente, havendo deixado um Guarda de Cavallaria ferido consideravelmente em uma perna (†). Tomarão a direcção dos Perdões, onde, diz se, tinhão parte de suas forças, bem como na Mangueira, e d'ali

(†) Para esse Guarda existe uma subscripção que contem ja não pequena quantia.

seguiram o caminho das Brotas. Na marcha encontraram algumas patrulhas Nacionaes e Permanentes, mas corridos como hiam não tentaram attacal-as. Já a esse tempo uma Força Nacional os perseguia até a Fonte das Pedras. Uma Força de Cavallaria e alguma Infantaria, seguiram os facciosos e conseguiram prender o chefe da rusga - um Tenente de Milicias do Batalhão 93, *Alexandre de tal* (desgraçada Patria; como se zomba de tua bondade!!!) e outros mais, cujos nomes ignoramos, havendo sido presos antecedentemente dous outros na accasião da surpreza da Cavallaria no seo Quartel. Todos estes individuos são pessoas muito insignificantes, que não passam de criminosos ou pronunciados, e subtrahidos á prizão não comparecendo em Publico. Para essa gente todo o banzé he util, porque tem que comer, ao menos, em quanto presos.

Nenhum simptoma colhemos de tão estranho movimento, o qual de todo não offerece um plamo, um chefe, ou algum senso, de sorte que nos persuadimos por algum tempo, que o unico objecto era furtar cavallos para os ir vender, *porque he entre nós um meio de industria agora muito usual.* Entretanto, porque não devemos suppor tanta loucura em entes *racionaes*, sempre devemos contar com alguma mão occulta que nos quer dividir e intrigar, ou que pertende com taes actos influir nas proximas Eleiçoens: o que colhermos mais sobre um tal assumpto publicaremos. Notaremos finalmente o descuido culposo do Exm. Commandante das Armas, que sabendo dos repetidos boatos e denuncias de rusgas, se deixou ficar em seo Engenho, deixando esta Cidade sem um centro conhecido de operaçoens Militares. Esta conducta do referido Senhor não combina com a reputação e credito que tem ganhado do publico e de nós mesmos. Culposo tambem he o estado da Cavallaria surprehendida, quando nos consta que uma hora antes o Commandante do Corpo foi d'isso avizado. Um quartel não he jámais surprehendido, quando nelle reina a disciplina, principalmente em tempos de revoluçoens e partidos, quando o Governo preciza mais de sua coadjuvação. Si todas Authoridades consultarem suas consciencias não sahiráõ perfeitamente de um tal estado. Deos queira que seja a ultima comedia que representemos.

Consta-nos que o Intendente da Marinha déra providencias activas e acertadas, logo que lhe foi conhecido o rompimento da noite do dia oito, havendo-se para esse fim preparado com antecedencia. Teve promptos para marchar 150 homens bem armados, e algumas peças, das quaes uma encontrou encravada com uma pedra. O Juiz de Paz das Brotas havia tambem avizado ao Exm. Prezidente; de que uma grande concurrencia de homens armados transitavam por sua Freguezia, e se dirigiam a esta Cidade. Na Freguezia da Penha o seo Juiz de Paz surprehendeo pela manhãa alguns individuos armados, os quaes parece, vinham reunir-se á seos camaradas na Cidade.

Segundo o que temos ouvido posteriormente, os boatos que se espalharam sobre o movimento dos prezos da Fortaleza do mar, não são inteiramente infundados; porque algumas pessoas ouviram dos revoltozos, que aquellas horas (seriam dez para as onze) os prezos da Fortaleza deveriam ter desembarcado, e se encaminhariam á Palacio. O certo he que similhantes prevençoens raras vezes são injustas.

Não podemos dispensar-nos de tecer algum elogio, com mais alguma particularidade á Tropa de Linha e a seos Officiaes. Nem deva obstar á este acto de justiça a Polemica que com elles ou com algum d'entre elles havemos sustentado; porque não batemos á cegas, antes nos regosijamos quando se offerece occasião de honrar o merito. Em todas as rusgas que se tem succedido na Bahia, os Officiaes de Linha, e mesmos os Soldados, á excepção dos desvairados de 28 de Outubro, tem sustentado a honra Militar, obedecento restrictamente ao Governo, de sorte que nos parece que elles querem rivalizar comnosco na adhesão á ordem; e cada um de nós espreita a occasião de exprobar ao outro uma falta no ponto de maior importancia. Esta rivalidade he boa, he santa, e nos dá esperanças de gozarmos d'um lisongeiro futuro. A facilidade e o nenhum constrangimento que observamos no serviço que prestou a porção do Batalhão 9, que marchou para o alto do Carmo, commandada por um Official chamado Tourinho, confirmou todas as nossas idéas ácima manifestadas. A intriga he a arma mais poderoza que manejam os nossos inimigos e da tranquilidade publica: consta que se di N

que fomos mal recebidos no Batalhão 9, quando ali apparecemos na noite do dia 8; porem he falsa similhante noticia, por isso que nem apparecemos no referido Quartel, onde nada tinhamos que faser, occupado como estavamos com a Guarda Nacional, nem mesmo seriamos assim tratado por homens que, de accordo comnosco, prestavam os mesmos esforços à Cauza Publica.

Muito necessario se faz que advirtamos a' todos os Brasileiros habitantes de outras Provincias, que os movimentos que observam n'esta, são de perfeita loucura, e n'elles não intervém a mais pequena parte do povo que sabe lêr, e possue algum meio de industria. São meia duzia de individuos pronunciados e perdidos, os quaes nos incomodam, de sorte que só nós Bahianos lhes podemos dar o devido apreço, envergonhando-nos até do alarme que causam n'esta Provincia suas loucas tentativas. A' excepção do movimento que foi posterior á época de Abril, conhecido pelo nome de Forte de S. Pedro e Palma, ainda não tivemos um *banzé* que merecesse a attenção de cem homens bem armados, e com alguns conhecimentos da arte Militar. Certos desgraçados pronunciados, que vivem occultos, e não tem meios de subsistencia, depois de terem fatigado a beneficencia d'alguns que sympatisavam com sua sorte, atiram-se aos mares, e procuram mudança de estado, pelo roubo, caso não se possa effeituar alguma tentativa feliz. Se taes individuos dominassem uma hora, veriamos o saque que teria lugar logo e logo.

N. B. Esquecia-nos mencionar a extraordinaria circunstancia de se acharem cheios de farinha os cartuxos da Guarda do Collegio, o que deve chamar a pesquiza rigoroza do Governo para descobrir seo Author.

(*Do Diario da Bahia de* 11 *do corrente*).

ADVERTENCIA.

ADverte-se ao Snr. Sargento das Municipaes que na noite de Terça feira 26 do corrente rondou *de cavallo* haja de ser menos impostor chamando com arrogancia, e mandando apalpar a' homens não suspeitos, e bem conhecidos pelos seus effectivos trajes, e isto as 8 horas, estando ainda a lua fora.

VARIEDADE.

PAssando certo individuo pela rua de . . . por uma patrulha esta o chama apalpa-lhe os peitos, a *cintura* . . . . e o manda embora; e trazendo o mesmo individuo uma bengalla esta nem ao menos lhe a pedio para simplesmente a examinar.

-**-

THEATRO.

A Beneficio de Francisco Antonio Miz' de Moraes.

HOje se reprezentara' a sacra Peça *S. Silvestre*, ou a *Lepra de Constantino*. Esta sublime Peça é Critica, Moral, e Judiciosa, e para mais agradar aos expectadores; Biardo seo Author, e Escriptor Liberal a ornou de Jocozas Scenas; como seja o diabo em figura de Mulher tentando os homens, e excitando zellos entre os Cazados, e outras muitas jocozidades; alem de um acrisolado Patriotismo que a torna assaz recommendavel.

He ornada de excellentes Magicas, sendo as principaes a aparição de uma columna de fogo que impede Constantino dar a Morte a S. Silvestre:— a aparição do Estandarte de Cruz tal qual ao Rei Portuguez D. Afonso Henriques; a transmutação repentina do Espirito diabolico passar de furia infernal para figura de mulher, e d'esta para um espectro; o desenvolvimento de um bofete na figura de um Carro Triunfal com o Diabo na figura da Deosa Juno, e d'esta para o mesmo bofete; e finalmente uma deliciosa Vista de Gloria entrecortada pelo Rio Tibre entre dois Roxedos, deitando agoa aparecendo no centro S. Elena Mãi de Constantino cercada de Querubins, e S. Silvestre baptizando aquelle Imperador. Findara' o expectaculo com o muito applaudido entremez *S. Gonçallo de Amarante.*

O Beneficiado declara ser este o ultimo Theatro da quaresma; e espera que os seos benignos Concidadãos o coadjuvem com sua proteção, e amparo.

-**-

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Santo Antão recebe a mala hoje (28) ao meio dia.

Vendas.

DOis escravos de todo o serviço, sendo um optimo ortellão, e outro famozo vendedor de leite; isto porque seu Senhor se retira para a Europa: na Botica de João Moreira Marques, ou no sobrado que tem no fundo do beco do Inferno da Camboa do Carmo.

— Duas negras sendo uma criòla, e outra de nação, com algumas abelidades: na rua do Rangel D. 1.

-**-

Avizos particulares.

O Snr. João Luis da Roza queira dirigir-se a rua do Rosario Botica de João Pereira da Silveira D. 12, ou declarar a sua morada para se lhe entregar uma carta vinda de Maceió que lhe interessa.

— Manoel Antonio de Barros, Manoel Pestana, Archibald Lawrie, Foster William Nash, e Eduard Cok, retirão-se desta Provincia.

— Joze Rodrigues da Cruz achando-se bastantemente molesto, quer retirar-se desta Provincia, passando-se as caldas de Portugal a tratar da sua saude levando sua mulher, e filhos; e por isso tem determinado vender um terreno seo de cem palmos de Norte, a Sul, tendo ja' levantado, e prompta neste terreno uma casa terrea com bons commodos, alicerces feitos para outra, e o mais restante lugar; igualmente vende cinco escravos ladinos de todo serviço, principalmente o de serrar madeiras, e mais uma preta tãobem ladina: a pessoa que quiser tratar este ajuste de compra, dirija-se a Serraria daquelle vendedor por detraz da rua do Fagendes desta Praça, tencionando elle ao mesmo tempo saptisfaser a seus credores certas quantias, que està a dever nesta Cidade.

— O Collector das Rendas Publicas do Termo do Recife, faz saber as pessoas, que se achaõ devendo a imposiçaõ de 20 por cento sobre o Consumo das agoas ardentes no simestre vencido de Julho a Dezembro do anno p. p. a que venhão pagar da publicação deste em diante até o dia 15 do mez proximo futuro em todos os dias uteis, assim como convida as pessoas que quizerem gozar do excluzivo das garapas a que venhão assignar os competentes termos, da mesma publicação a 3 de Abril futuro; igualmente convida a quem quizer se encarregar da passagem da Madalena durante o tempo em que não existir a ponte, a que venha oferecer o que lhe convier para ser preferivel a quem mais der. Os pertendentes dirijão-se no segundo andar do segundo sobrado alem da Cadeia junto ao armazem das carroças.

PERNAMB.; NA TYP. DO DIARIO. 1833.